

Acolher, Apoiar e Engajar

Um relato de ação voltada a alunas da área de TI

Luiza Castilho Ereno
DEC/UFSC
Araranguá, SC, Brasil
erenoluiza@gmail.com

Ana Carolina de Souza
TIC/UFSC
Araranguá, SC, Brasil
anacsilveirasouza@gmail.com

Andréa Sabedra Bordin
DEC/UFSC
Araranguá, SC, Brasil
andrea.bordin@ufsc.br

Luciana Bolan Frigo
DEC/UFSC
Araranguá, SC, Brasil
luciana.frigo@ufsc.br

RESUMO

Este artigo apresenta uma ação realizada em um projeto de extensão voltado a motivar meninas e mulheres para a área de tecnologia. Além de motivar a entrada destas meninas nos cursos de tecnologia do ensino superior, o projeto também atua com o objetivo de acolher e mitigar a evasão das meninas nos cursos de tecnologias e engenharias. O objetivo deste trabalho é apresentar o relato de experiência de um evento de acolhimento para alunas de cursos de tecnologias e engenharias realizado no início do segundo semestre de 2022. No evento foram compartilhadas vivências de professoras e alunas, tanto no ambiente acadêmico como no profissional, assim como foram levantadas ideias de ações para colaborar com o objetivo do projeto. Foram propostas oficinas de robótica para alunas do ensino fundamental, palestras com mulheres referências na área de TI, dentre outras.

CCS CONCEPTS

•Social and professional topics • Gender •Women

PALAVRAS-CHAVE

Acolhimento, Permanência, STEM, Computação, Mulheres

1 Introdução

Atualmente a participação feminina é algo pouco presente nos cursos ligados à tecnologia. De acordo com a Sociedade Brasileira de Computação (SBC) [1], em 2019 apenas 14,8% dos ingressantes em alguma graduação relacionada à computação foram mulheres. Esta diferença vem sendo atribuída a estereótipos de gênero, ao preconceito de professores e colegas, o apagamento da contribuição de mulheres à computação, desestimulando e

desmerecendo sua atuação em diversas áreas [3]. A invisibilidade das mulheres em algumas áreas do conhecimento chama a atenção, em especial na computação.

No quesito permanência, também segundo a SBC [1], em 2019 somente 13,9% dos formandos eram mulheres. Como meio de não só aumentar o número de ingressantes, mas também de manter as atuais discentes até o final de seus cursos, diversas atividades podem ser realizadas, como iniciativas de acolhimento, oficinas, ou até mesmo atividades de apadrinhamento. Atividades como essas, além de fornecerem apoio, também encorajam mais meninas a continuarem na área por conta do apoio e das experiências compartilhadas [2].

A formação de redes de mulheres é outra estratégia importante para o empoderamento das estudantes e para combater algumas possíveis causas de evasão [4] [5] [6].

Com esse intuito e para aproximar as meninas presentes nos cursos da área de tecnologia do campus, o projeto Meninas Digitais - UFSC promoveu o evento "Acolhe Meninas", um encontro realizado durante a Semana Acadêmica de Engenharia da Computação, com a presença de meninas dos cursos de Engenharia da Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação.

2 Metodologia

Antes da pandemia, o projeto Meninas Digitais - UFSC contava com encontros periódicos para meninas discutirem questões relacionadas à falta de mulheres na tecnologia e nos cursos de Engenharia da Computação, Engenharia de Energia e Tecnologias da Informação e Comunicação. Com o retorno das atividades presenciais, foi elaborada uma proposta de evento para que o projeto fosse divulgado e onde as alunas pudessem compartilhar seus anseios com

XIV Computer on the Beach

30 de Março a 01 de Abril de 2023, Florianópolis, SC, Brasil

relação ao curso, expectativas e dificuldades. As etapas do evento foram: (i) divulgação; (ii) inscrição; (iii) recepção; (iv) apresentação do projeto; (v) apresentação das estudantes; (vi) escuta.

A divulgação - etapa (i) - do encontro foi feita pelos Centros Acadêmicos dos cursos envolvidos, que enviaram em grupos de *whatsapp* de informes próprios. As alunas bolsistas também enviaram convites pelo fórum institucional. Durante as atividades da Semana Acadêmica de Engenharia de Computação, que aconteceu na mesma semana do Acolhe Meninas, também foram realizadas chamadas para o encontro. A inscrição - etapa (ii) - foi realizada pelo preenchimento de um formulário.

Durante o encontro - etapa (iii) - , as cadeiras foram organizadas em formato oval, para facilitar a comunicação e visualização entre as presentes. O projeto foi apresentado - etapa (iv) - por meio de *slides* e na sequência todas as participantes se apresentaram - etapa (v e vi). Foram coletados os dados das participantes, a fim de verificar a disposição delas para outras atividades do projeto.

O acolhimento (Figura 1) aconteceu numa quarta-feira à noite, a partir das 18h, durante o intervalo das aulas e teve duração de cerca de 2h.



Figure 1: Acolhe Meninas

3 Resultados e Considerações Finais

Participaram do evento 14 alunas de graduação de dois cursos: Engenharia de Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação. Das alunas presentes, 4 apontaram interesse e disponibilidade em auxiliar as oficinas do projeto. Todas manifestaram interesse na continuação dos encontros do Acolhe Meninas.

Das 16 respostas do questionário, quando perguntadas sobre ideias para incluir mais meninas na área, 5 respostas foram sobre a importância de ensinar programação para

estudantes, 3 falaram sobre a divulgação do projeto, 2 ressaltaram a importância de trabalhos práticos, como circuitos digitais e 6 não responderam.

Durante a apresentação pessoal, todas ressaltaram obstáculos para ingressarem na área, como falta de apoio da família por ser conhecida como uma área “masculina”, ser minoria desde o ensino técnico, o que encoraja o projeto a continuar fazendo encontros para criar um espaço de garotas na área.

A participação e engajamento das alunas de graduação em atividades de extensão, permitem também uma aproximação com a pesquisa, uma vez que muitos relatos de experiência são publicados sobre as ações realizadas. Desta forma, a participação das estudantes de graduação em projetos e ações, como as descritas aqui, atuam no sentido de diminuir a evasão uma vez que, segundo a pesquisa de [3] a maioria das mulheres que publicam artigos durante a graduação, tem interesse em continuar atuando na pesquisa.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a PROEX da Universidade Federal de Santa Catarina pelas bolsas de extensão. Agradecemos também as estudantes que participaram das atividades do projeto.

REFERÊNCIAS

- [1] Sociedade Brasileira de Computação. Educação Superior em Computação Estatísticas 2019. 05 de maio de 2021. Disponível em: <<https://www.sbc.org.br/documentos-da-sbc/send/133-estatisticas/1354-educacao-superior-em-computacao-estatisticas-2019>>. Acesso em: 03 out. 2022.
- [2] Marina da S. ROCHA,.; Karina CASTELO BRANCO; Ana Lara S OLIVEIRA,.; Lauana M. C. de OLIVEIRA,.; Maria Victoria S. FIORI; Jacilane de H. RABELO,.; Anna Beatriz MARQUES. Uma análise sobre a importância de um projeto com ações direcionadas ao acolhimento de ingressantes de cursos de Computação: Um estudo qualitativo. In: WOMEN IN INFORMATION TECHNOLOGY (WIT), 15. , 2021, Evento Online. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2021 . p. 210-219. ISSN 2763-8626. DOI: <https://doi.org/10.5753/wit.2021.15857>.
- [3] RAMOS, Ana Isabela M.; ARAÚJO, Fabíola O.. Questões de Gênero e a Evasão de Mulheres nos Cursos de Computação: Um Estudo de Caso na Região Metropolitana de Belém. In: WOMEN IN INFORMATION TECHNOLOGY (WIT), 16. , 2022, Niterói. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2022 . p. 239-244. ISSN 2763-8626. DOI: <https://doi.org/10.5753/wit.2022.223115>.
- [4] LOUZADA, Natália; SANTANA, Thalia ; ASSIS, Ianka ; BRAGA, Ramayane ; BRAGA, Adriano . Agindo sobre a diferença: atividades de empoderamento feminino em prol da permanência de mulheres em cursos de Tecnologia da Informação. In: WOMEN IN INFORMATION TECHNOLOGY (WIT), 13. , 2019, Belém. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2019 . p. 69-78. ISSN 2763-8626. DOI: <https://doi.org/10.5753/wit.2019.6714>.
- [5] DA SILVA, Jaciana B.; BRAGA, Reinaldo B.; OLIVEIRA, Carina T.. Estratégias para Permanência e Êxito de Estudantes Mulheres em Cursos Superiores de Tecnologia da Informação e Comunicação. In: WOMEN IN INFORMATION TECHNOLOGY (WIT), 12. , 2018, Natal. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2018 . ISSN 2763-8626. DOI: <https://doi.org/10.5753/wit.2018.3381>.

- [6] DANTAS, Vanessa F.; DE FIGUEIREDO, Renata V.. Chá da tarde: criando uma rede de apoio entre as discentes de cursos de Computação. In: WOMEN IN INFORMATION TECHNOLOGY (WIT), 12. , 2018, Natal. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2018 . ISSN 2763-8626. DOI: <https://doi.org/10.5753/wit.2018.3391>.